

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 653 - 1/4

SEGURANÇA NO PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÕES
POR SONDAS PELA ENFERMAGEM

Lisboa, Caroline de Deus¹
Silva, Lolita Dopico²
Camerini, Flavia Giron³
Neto, Belchior Gomes Barreto⁴
Paixão, Carina Teixeira⁵
Henrique, Danielle de Mendonça⁶

Introdução: A temática desse estudo é o manejo da terapia medicamentosa pela enfermagem sob a ótica da segurança dos pacientes hospitalizados. O objeto de pesquisa que se estuda é o preparo e a administração de medicações por sondas pela enfermagem. A segurança do paciente, entendida como uma assistência livre de riscos e falhas, encontra-se na dependência da adequação e conformidade dos recursos humanos, insumos, tecnologia, planta física, bem como dos recursos financeiros e instrumental administrativo com os quais opera a instituição prestadora de serviços¹. Ao expor sobre o preparo e a administração de medicamentos por sondas dentro da segurança em terapia medicamentosa significa compreender que esta temática está inserida no que a Organização Mundial da Saúde(OMS) definiu como um sistema complexo, constituído de vários subsistemas interligados e interdependentes, que possibilitarão, com suas características, maior ou menor segurança com medicamentos¹. Medicamento, segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) é produto farmacêutico, tecnicamente obtido ou elaborado, com finalidade profilática, curativa, paliativa ou para fins de diagnóstico². A administração segura e precisa de medicamentos é uma das mais importantes responsabilidades do profissional de enfermagem. Dentro do tema da segurança do paciente têm-se a segurança na terapia medicamentosa assunto que no Brasil é conduzido pela ANVISA, através da Farmacovigilância. A Farmacovigilância consiste da ciência e das atividades relativas à detecção, avaliação, compreensão e prevenção de eventos adversos ou qualquer outro possível problema relacionado à medicamento¹. Os

¹ Mestranda de Enfermagem da FEUERJ- carolinededeus@click21.com.br

² Dr^a Prof^a Permanente do curso de Mestrado da FEUERJ, Coordenadora do Curso de Enfermagem Intensivista- FEUERJ, Pró-cientista da FEUERJ.

³ Mestranda de Enfermagem da FEUERJ

⁴ Mestrando de Enfermagem da FEUERJ

⁵ Mestre em Enfermagem pela FEUERJ

⁶ Mestre em Enfermagem pela FEUERJ

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 653 - 2/4

medicamentos têm sido utilizados com o objetivo de salvar vidas e melhorar a condição física e psicológica das pessoas. No entanto, a utilização incorreta dos medicamentos tem sido evidenciada pelo grande número de prejuízos causados aos pacientes que vão desde sua administração errada, a sua não administração, podendo inclusive ocorrer até a morte. O preparo e a administração de medicamentos são uma prática comum em qualquer instituição de saúde. Entretanto, esta prática reveste-se de importância na medida em que exige dos profissionais envolvidos conhecimentos sobre o mecanismo de ação das drogas e os possíveis efeitos colaterais para que ocorra de forma segura e livre de riscos³. Esses aspectos preocupam quando se pensa nos pacientes críticos, que em grande parte, recebem medicamentos através de sondas junto com nutrição enteral. A terapia de nutrição enteral pode ser definida como um conjunto de procedimentos terapêuticos empregados para manutenção ou recuperação do estado nutricional do paciente a partir da nutrição enteral⁴. É freqüente que estes pacientes que recebem nutrição enteral por dispositivos como as sondas também recebam medicamentos por esta via, o que às vezes pode trazer complicações como a obstrução da sonda, ou outros problemas como a interação entre o fármaco e a nutrição enteral, podendo levar a mudanças no efeito terapêutico esperado do medicamento. O **problema de pesquisa** que norteou o estudo foi: nos pacientes críticos, o preparo e a administração de medicações por sonda pela enfermagem acontece de que forma? Para responder a essa pergunta, os objetivos propostos são: **Objetivos:** a) Caracterizar o perfil de pacientes em uso de sondas de nutrição enteral, b) Investigar o perfil das drogas preparadas e administradas pela enfermagem por sonda quanto ao grupo medicamentoso, c) Descrever a forma como foram preparados e administrados os medicamentos, d) Investigar o potencial de interação fármaco-nutriente a partir dos dados de como são preparados e administrados os medicamentos. **Metodologia:** Estudo transversal de natureza observacional, sem modelo de intervenção e com análise quantitativa dos dados. Todas as medidas serão feitas em uma única ocasião ou durante um curto período de tempo,⁵ avaliando as práticas de preparo e administração de medicamentos por sonda, em pacientes em uso de nutrição enteral com base em dados e recomendações encontradas na literatura e no banco de dados do Micromedex que faz parte do sistema Drug Readex. A

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 653 - 3/4**

pesquisa será realizada numa instituição pública estadual situada na zona Fluminense do Estado do Rio de Janeiro, especificamente no setor de cuidados intensivos, por constituir o local onde estão alocados os pacientes que são submetidos à terapia com múltiplos fármacos e pacientes que necessitam de suporte nutricional por sondas. A população para este estudo será composta por técnicos de enfermagem das unidades de Terapia Intensiva que serão observados no momento do preparo e administração das medicações prescritas por sondas. O Cálculo amostral, baseado no número de doses por profissionais foi feito se definindo, quantos funcionários seriam necessários para o total de doses calculados. Serão observados o preparo de 10 doses para cada funcionário totalizando 450 doses. Será utilizada a técnica de observação não participante, tendo como instrumento um roteiro de observação sistematizada, tipo Check-list, onde estão situações em que o erro ocorre durante a administração do medicamento. O instrumento prevê as variáveis: tipo de apresentação do medicamento, dilui com 30ml de água, abre cápsulas de liberação lenta, dilui formas líquidas para 30ml de água, utiliza uma seringa para cada medicamento, macera comprimidos até virar um pó fino, interrompe a dieta antes de administrar medicações, confirma posicionamento da sonda, testa permeabilidade da sonda, irriga a sonda com 5- 15ml de água entre a administração de medicações, lava a sonda após a medicação com 30ml de água. A partir dos dados coletados serão construídos bancos de dados utilizando o programa Microsoft Office Excel 2003. Os dados serão analisados pelo programa SPSS. A pesquisa será realizada de acordo com a resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Existem softwares como o Micromedex que indicam a compatibilidade entre medicamentos e alimentos e seu uso pode auxiliar a equipe de enfermagem a realizar assistência de enfermagem mais segura para o paciente. Acredita-se ser relevante a contextualização da temática da interação fármaco-nutriente na terapia medicamentosa no ambiente de cuidado aos pacientes críticos, pois este estudo pode nortear ações seguras da assistência de enfermagem.

Descritores: Enfermagem; Interações alimento-droga; Nutrição enteral.

BIBLIOGRAFIA:

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 653 - 4/4

- 1 Organização Mundial da saúde. Departamento de medicamentos essenciais e outros medicamentos. A importância da farmacovigilância/ Organização Mundial da saúde- Brasília: Organização Pan- Americana da Saúde, 2005. (Monitorização da segurança dos medicamentos).
- 2 Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). RE nº 899, de 29 de maio de 2003, publicada no DOU de 4 de junho de 2003.
- 3 Unidade de Medicamentos e Tecnologia. Organização Panamericana da Saúde - OPAS/OMS. - Assistência Farmacêutica. Adaptado de: MARIN, N. (org.). Assistência farmacêutica para gerentes municipais. Organizado por Nelly Marin et al. Rio de Janeiro: OPAS/OMS, 2003. [373]p., ilus
- 4 WAITZBERG, Dan Linetzky. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. 3 ed. Atheneu, 2004.
- 5 Hunley, S. e col. Delineando a Pesquisa Clínica: uma abordagem epidemiológica. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.p.25.